

E. M. INDÍGENA VALE DO GUAPORÉ

# Fortalecimento do grafismo indígena

## INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**Educador(es): **Marina Galeano, Alex Akim Bigoni, Wamen Kalapalo Negarotê**Turma(s): **Todas** | Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **60**Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF, 6º ano EF, 7º ano EF, 8º ano EF, 9º ano EF, 1º ano EM, 2º ano EM, 3º ano EM, Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**Modalidade(s): **Escola Indígena ou Quilombola, Escola Multisseriada, Ensino Regular**

## CURRÍCULO

**De onde partimos?** Demos início nas colações naturais realizados pela comunidade indígena, usando o urucum, decidimos então perguntar para os alunos de onde vinha o jenipapo, se saberiam extrair a tinta e depois aula de exposição fortalecendo o grafismo indígena.

**Ciência do Coordenador Pedagógico:** Sim  
Permitir consulta pública: Sim

## EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

**Território a ser investigado:** Cozinha e campo (local onde foi retirado jenipapo).

**Pergunta exploratória:** Como as culturas indígenas tradicionais influenciam e se manifestam através do grafismo indígena, promovendo a preservação da identidade cultural e a expressão artística das comunidades indígenas?

**Descrição da expedição (registro de experiências):** Foi realizada uma expedição na cozinha da escola, no campo aos arredores para conhecer e colher o jenipapo. Após a expedição fizemos um debate refletindo sobre a identidade cultural de cada povo, seus aspectos por usarem matérias da natureza para poderem se denominarem.

## ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

**Descrição do índice inicial - O que já sabemos?**

Sabemos sobre a importância de preservar o grafismo indígena nas aldeias como forma de manter e estruturar o conhecimento existente sobre o assunto. Sabemos também sobre: 1. Introdução ao Grafismo Indígena; 2. Significado e Função do Grafismo Indígena; 3. Diversidade Cultural; 4. Materiais e Técnicas; Este índice inicial pode servir como um guia para a organização de informações sobre o grafismo indígena e ajudar a identificar lacunas no conhecimento que podem ser exploradas no projeto. À medida que a pesquisa for conduzida poderá expandir e ajustar esse índice

de acordo com as descobertas e insights que obtivermos.

**Descrição do índice formativo - O que queremos saber?** Como o grafismo indígena pode ajudar a ampliar e estruturar o conhecimento existente sobre o assunto e a diversidade cultural e artística existente na aldeia.

## ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

**Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos):** Sobre grafismo indígena pode abranger uma variedade de componentes curriculares, dependendo do nível de ensino e dos objetivos específicos do projeto. Aqui estão alguns componentes curriculares que podem ser incluídos: 1. História e Cultura Indígena; 2. Artes Visuais; 3. Geografia; 4. Língua materna; 5. Apresentação e exposição.

**Ações pedagógicas de aprendizagem:** Para promover a aprendizagem eficaz sobre grafismo indígena, foi importante utilizar uma variedade de ações pedagógicas que envolvessem os alunos e os ajudassem a compreender profundamente o assunto. Desta forma explanamos algumas ações pedagógicas que foram implementadas em um contexto educacional para ensinar sobre grafismo indígena: Exposição a Obras de Arte, Histórias e Narrativas, visitas a Museus ou comunidades indígenas, atividades práticas de criação e produção. Após, pegamos o Jenipapo, marcamos mesa redonda com sabedores tradicionais para contar histórias de como eram realizadas as pinturas corporais nos anos passados e as mudanças ocorridas ao longo dos anos. Explicaram a importância de cada pigmentação que era utilizada. Realizamos a produção da tinta de jenipapo, as amostras de grafismos indígenas feitos no papel.

## COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

**Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem?** A colaboração e a participação de cada agente contribui para melhorias na qualidade da educação e na vivência educacional dos estudantes.

**Apoiadores:** Marina Galeano, Wamen Kalapalo Negarotê e sabedores tradicionais.

## ÍNDICE FINAL

**Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos?** O índice final, resume o que foi descoberto e aprendido sobre o grafismo indígena, reflete as principais conclusões e insights obtidos ao longo do projeto. Os alunos aprenderam sobre a introdução ao grafismo indígena revisitado, entenderam sobre a diversidade cultural e geográfica existente na aldeia. Compreenderam as técnicas e materiais tradicionais, como também compreenderam a importância da narrativa indígena dentro do contexto da arte do grafismo.

**Como foi a atividade integradora?** A atividade integradora aconteceu de forma participativa. Após, pegamos o Jenipapo, marcamos mesa redonda com sabedores tradicionais para contar histórias de como eram realizadas as pinturas corporais nos anos passados e as mudanças ocorridas ao longo dos anos. Explicaram a importância de cada pigmentação que era utilizada. Realizamos a produção da tinta de jenipapo, as amostras de grafismos indígenas feitos no papel.

**Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos?** Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo.

**Período inicial:** 05/05/2023

**Período final:** 31/07/2023

**O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto?** O que muito nos marcou foi a colaboração de todos em participar com as ações do projeto para que ele tivesse acontecido.

